



SUORTE BÁSICO DE VIDA EM CORDEL

Andreza Gomes de Andrade





**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS BENEDITO BENTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA (ProfEPT)**

ANDREZA GOMES DE ANDRADE

SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM CORDEL

**MACEIÓ
2022**

P 554s Andrade, Andreza Gomes de.

Suporte básico de vida em cordel/ Andreza Gomes de Andrade; Adalberon Moreira de Lima Filho. – 2022.
26 f.:il.

Produto Educacional da Dissertação: As contribuições de um produto educacional para inclusão do suporte básico de vida na organização curricular da educação profissional tecnológica – (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica)
Instituto Federal de Alagoas, Campus Avançado Benedito Bentes, Maceió, 2022.

1. Educação Profissional. 2. Ensino Médio. 3. Literatura de Cordel. 4. Produto Educacional. I. Lima Filho, Adalberon Moreira de. II Título.

CDD 370

Catalogado por: Fernanda Isis Correia da Silva
Bibliotecária- CRB-4/1796

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2 O QUE É O SUPORTE BÁSICO DE VIDA?	6
3 A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA	7
4 COMO IDENTIFICAR UM ATAQUE CARDÍACO?	9
5 QUANDO DEVEMOS UTILIZAR O SUPORTE BÁSICO DE VIDA?	10
6 CORDEL SOBRE O SUPORTE BÁSICO DE VIDA	11
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
8 SUGESTÕES PARA LEITURA SOBRE O ASSUNTO	23
REFERÊNCIAS	24
SOBRE A AUTORA	25

1 APRESENTAÇÃO

Esse cordel é fruto da pesquisa elaborada por meio do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal e Tecnológico de Alagoas- IFAL- Campus Benedito Bentes. O produto educacional em forma de cordel trata-se de um instrumento didático-pedagógico de ensino e aprendizado voltado ao aprendizado em identificar situação de parada cardiorrespiratória seguido do aprendizado de manobras voltados ao aprendizado da ressuscitação cardiopulmonar, o que contribui para alterar o estigma, medo e insegurança associados aos procedimentos executados diante a uma parada cardiorrespiratória.

A origem do produto educacional está vinculada ao trabalho de dissertação: As contribuições de um produto educacional para inclusão do Suporte Básico de vida na organização curricular da educação profissional e tecnológica, tendo como área de conhecimento o ensino profissional e tecnológico. Sua disponibilidade é irrestrita e deve ser preservado os direitos autorais.

O Cordel é feito em versos e as estrofes feitos em décima (estrofes com 7 versos), resultando em 25 estrofes. Além de seguir a mesma métrica, ou seja, o mesmo padrão de quantidade de sílabas poéticas, que usualmente nem sempre coincide com a quantidade de sílabas gramaticais- setissílabo que quer dizer: 07 sílabas poéticas.

Com relação as estrofes, cada uma das quatro estrofes citadas possui um esquema rimático: todos os versos rimam seguindo o devido padrão: a 1ª estrofe rima com o 4º e o 5º; a 2ª rima com o 3º; a 6ª rima com o 9º e com o 10º, e por fim a 7ª rima com o 8º.

Almeja-se que esse material contribua para o seu aprendizado, faça bom uso dele. Bons estudos!

2 O QUE É O SUPORTE BÁSICO DE VIDA?

As Doenças Cardiovasculares são as principais causas de mortalidade no mundo. O Suporte Básico de Vida (BLS) é um protocolo padronizado sequencial que propicia aumento nas chances de sobrevivência de uma pessoa acometida por uma parada cardiorrespiratória (PCR).

O devido protocolo trata-se de uma estratégia voltada a facilitar a capacitação da população, podendo ser incluso na formação por meio dos currículos escolares do ensino médio integrado de modo a difundir conceitos básicos por meio de literatura de cordel a respeito da prevenção, detecção e reanimação cardiopulmonar, ressaltando o encaminhamento de forma rápida a emergência obtendo socorro especializado.

Em 2015, a Organização Mundial de Saúde (OMS) juntamente com o do European Resuscitation Council (ERC), da European Patient Safety Foundation (EPSF), do International Liaison Committee on Resuscitation (ILCOR) e da World Federation of Societies of Anesthesiologists (WFSA) emitiu a recomendação intitulada: *“Kids Save Lives”*, na qual preconiza-se o treinamento em RCP com carga horária de 2h anuais para crianças em ambiente escolar em todas as escolas do mundo a partir dos 12 anos de idade. Existindo estudos que discutem o fato de que antes dessa idade o treinamento poderia ser ineficaz, uma vez que a capacidade de atingir uma profundidade adequada da compressão torácica dependeria da idade e do peso corporal da criança.

Dessa forma, a Associação Americana do Coração, reanimação cardiopulmonar (RCP) e Suporte Cardiovascular de Emergência (Emergency Cardiovascular Care ECC) para primeiros socorros, citadas no Manual MDS- versão para saúde da família (2022) ressalta que quanto mais tempo se passar sem que o sangue oxigenado seja bombeado para o cérebro, menores são a probabilidade dessa pessoa ter um dano a nível cerebral.

Afirmando ainda que caso a parada cardíaca dure mais de cinco minutos sem intervenção voltadas a reanimação cardiopulmonar (RCP) a morte é provável se a parada cardiopulmonar durar mais que oito minutos, sendo a RCP em caso de parada realizada o mais rapidamente, a fim de minimizar danos e salvar a vida da pessoa acometida.

3 A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Apesar da PCR ser tida como a mais grave emergência cardíaca, poucas são as pessoas que sabem como proceder em situações como essa. Sendo importante ressaltar que a PCR precisa ser identificada o quanto antes, já que a cada 1 min sem assistência, é reduzido 10% a sobrevivência desse indivíduo. O Suporte Básico de Vida evidencia manter o coração funcionando, bombeando sangue para todos os órgãos até a assistência especializada chegar, fato esse que aumenta a sobrevivência, reduz sequelas e até mesmo o óbito.

Ponto fundamental antes da realização das manobras de ressuscitação cardiopulmonar é saber diferenciar um desmaio de uma PCR para não colocar a vida da vítima em risco já que são procedimentos distintos e que no caso de uma PCR há risco eminente de fratura de costela caso a manobra não seja realizada adequadamente. Sendo assim, uma costela fraturada poderá perfurar o pulmão causando hemotórax (acúmulo de sangue no espaço pleural) que terá como consequências distúrbios no sistema de condução, arritmias, redução do débito cardíaco, tamponamento cardíaco e até mesmo ruptura de miocárdio.

Desmaio: é a perda dos sentidos, desfalecimento. Segundo a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein diversos agentes induzem ao desmaio, como por exemplo: a pressão baixa, jejum prolongado, dor forte, prática de exercícios físicos por períodos prolongados, vômitos, alteração emocional, uso de drogas ilícitas, problemas cardiovasculares, neurológicos, entre outros.

Lembrando que em caso de desmaio, a vítima continua respirando e com os batimentos cardíacos presentes e em se tratando de uma Parada Cardiorrespiratória, a vítima não respira e o coração parou de bater.

A abordagem do tema servirá também como oportunidade de fortalecer a formação profissional, além de contribuir na organização e planejamento do currículo integrado e como meio de proteger uma vida até o devido socorro chegar, já que uma Parada cardiorrespiratória (PCR) antecede a maioria dos óbitos. E em alguns países a educação de crianças e jovens em BLS é algo obrigatório.

Dessa forma, a vantagem de realizar a devida capacitação com o público jovem torna a aprendizagem eficaz por conta do perfil receptivo e entusiasmado

destes diante dos benefícios sociais e por se tornarem multiplicadores de conhecimentos que podem salvar vidas, tendo em vista que a PCR é um acontecimento inesperado.

Intervindo a fim de preservar a vida do indivíduo que se encontra acometido, pois com as manobras de Ressuscitação o sangue é impulsionado a circular pelo corpo associado à respiração artificial que pode ser empregada. Manobras simples que não são divulgadas, mas que fazem toda diferença com relação à sobrevivência, associado ao fato de que não é divulgado por meio de mídias sociais que as Doenças Cardiovasculares matam mais do que o câncer, por exemplo, conforme estatísticas.

4 COMO IDENTIFICAR UM ATAQUE CARDÍACO?

SINAIS DE ATAQUE CARDÍACO



1 Desconforto na cabeça

2 Falta de ar

3 Desconforto no peito

4 Desconforto na parte superior do corpo

Em caso de Emergência, ligue para o SAMU o mais rápido possível.

SAMU 192
A sua vida é importante

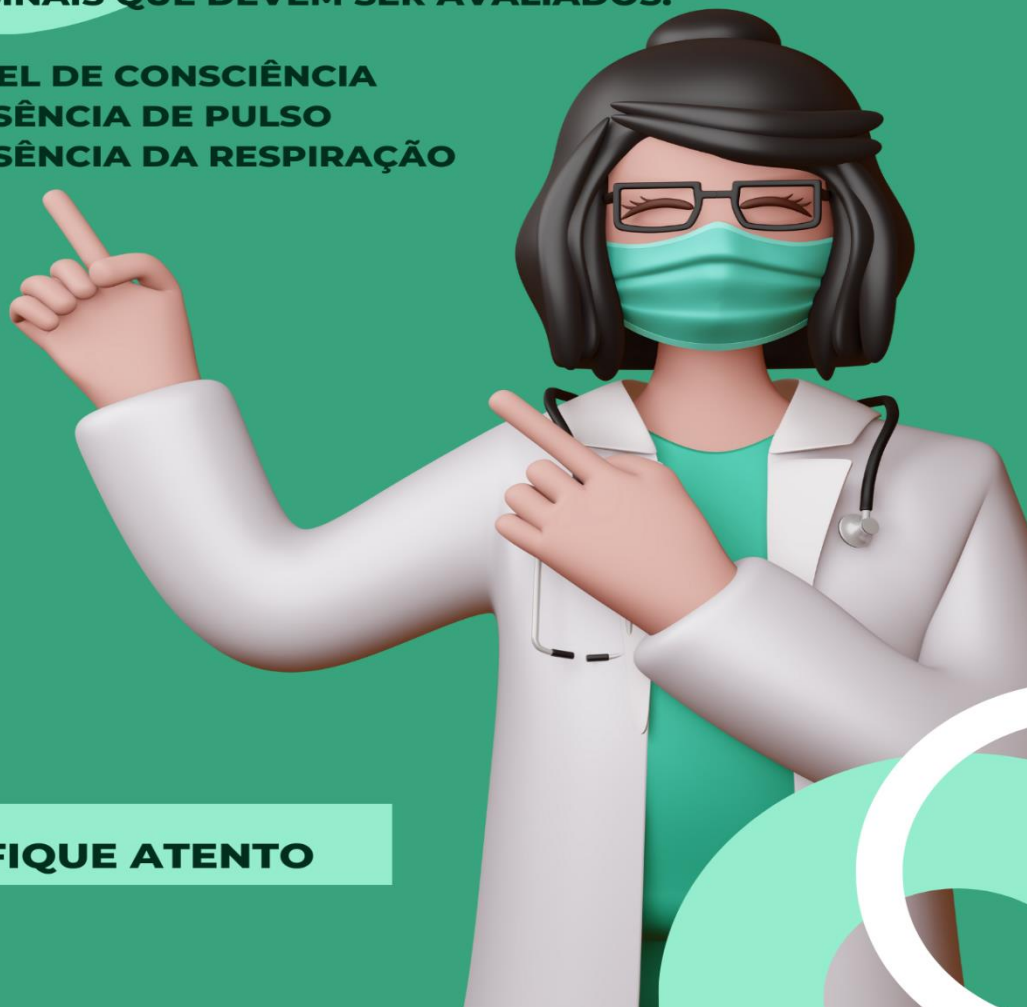
5 QUANDO DEVEMOS UTILIZAR O SUPORTE BASICO DE VIDA

O SUPORTE BÁSICO DE VIDA SOMENTE É UTILIZADO CASO A VÍTIMA ESTEJA APRESENTANDO UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA.

SINAIS QUE DEVEM SER AVALIADOS:

- 1- NÍVEL DE CONSCIÊNCIA**
- 2- AUSÊNCIA DE PULSO**
- 3- AUSÊNCIA DA RESPIRAÇÃO**

FIQUE ATENTO



6 CORDEL SOBRE O SUPORTE BÁSICO DE VIDA

I

No meu simples despertar,
Trago uma reflexão
Sobre os **males do coração**
Pra você se cuidar
E doente não ficar
Vivendo feliz e saudável.
Por isso leitor amável,
É o que eu desejo e almejo
Que esse meu verso singelo
Traga mensagem favorável



Andreza Andrade- Enfermeira e Mestranda

II

Sou enfermeira e mestranda
do Ifal ProfEPT.
Fazendo verso, pra você
E seu conhecimento expanda,
Esta poesia branda.
O tema da referida,
Suporte Básico de Vida,
É algo muito importante,
Como eu demonstro adiante,
De uma forma resumida



Males do Coração(cardiovasculares)

Principais doenças que acometem o coração:

Insuficiência Cardíaca (ICC) – Quando o coração não consegue bombear quantidade de sangue suficiente para suprir as necessidades do organismo.

Síndrome Coronariana (SCA) – Doença que resulta da obstrução de uma artéria coronariana.

Fibrilação Atrial: Doença cardíaca ao qual os batimentos cardíacos ficam acelerados, batendo em ritmo irregular.

III

Existem vários, amigo,
Males cardiovasculares.
No trabalho, escola e lares,
Deve-se alertar, lhe digo.
Se evoluem, é perigo,
Podem nos levar à morte.
Praticar algum esporte,
Muito bem se alimentar
Para o **estresse** evitar
São fundamentais saída
Para termos boa vida
E esses males evitar.



Pessoa estressada

IV

Fortalecer corpo e mente,
Tendo equilíbrio perfeito,
Ajuda todo sujeito
A reduzir grandemente
Tais males, que, infelizmente,
Levam vidas todo dia.
Busque viver com alegria,
Tornando leve o viver,
Pra o coração não sofrer
Com o **estresse** que contagia.



Estresse

Resposta do organismo diante a situações de perigo ou ameaça. Provocando reações físicas e emocionais.

V

Contraindo e dilatando,
Pra ninguém ficar mangue,
O coração leva sangue,
E segue oxigenando
As células, atuando
Como bomba benfeitora
Que é **contrátil e pulsora**,
Dando vida ao cidadão.
Assim é o coração,
Ensinou-me a professora.



Contrátil e Pulsora

Capaz de se contrair espalhar o sangue



Pessoa com dor no peito

VI

Mas, com o passar dos anos,
Com a gente envelhecendo,
O coração vai sofrendo,
Aparecendo vários danos.
Bichos e seres humanos,
Vindo a ter vidas extensas,
Sofrerão com as doenças
Ditas cardiovasculares.
Tenham **hábitos salutareis**
Pra não serem tão intensas.



Hábitos salutareis

*Hábitos saudáveis como por exemplo:
praticar exercícios físicos, alimentação
saudável, lazer.*

VII

De uma forma objetiva,
Um deles, diz a ciência,
É a **Insuficiência**
Cardíaca Congestiva:
Tendo-a, a força ativa
Do coração vai cessando,
Pouco sangue bombeando,
Enfraquecendo a pessoa,
E a vida, antes tão boa,
Vai, assim, se degradando.

VIII

Do coração, em sequência,
Apontarei outro mal:
Fibrilação Atrial,
Que é, causa na ciência,
De alteração na **Frequência**
Cardíaca, camarada:
De forma descoordenada,
Baterá o coração.
Como um maestro desafinado,
Tem “regência” bagunçada.

Insuficiência Cardíaca Congestiva

Doença cardíaca que o coração não consegue bombear sangue suficiente para nutrir o organismo.

Fibrilação Atrial

Doença cardíaca ao qual os batimentos cardíacos ficam acelerados, batendo em ritmo irregular

Frequência cardíaca

Número de vezes que o coração bate por minuto

IX

Outro mal, nada saudável,
É a **Síndrome Coronariana**.
Divide-se, leitor bacana,
Em **Infarto e Angina Instável**.
A última, leitor amável,
Surge quando, infelizmente,
Oxigênio insuficiente,
Não recebe o coração.
Forte dor no peito, então,
Irá sentir o doente.

Síndrome Coronariana

*Doenças que resultam da obstrução de uma artéria coronariana. Divididas em **Infarto agudo do miocárdio** (quando ocorre morte-necrose do musculo cardíaco) e **Angina Instável** (quando ocorre forte dor no peito, porém sem morte do tecido muscular cardíaco).*

X



Já sobre o Infarto Agudo
Do **Miocárdio**, leitor,
Ensinou-me um professor
Baseado em muito estudo,
Deriva-se, sobretudo,
De sangue não mais chegar
Ao coração, a causar
A *necrose* do tecido.
Com isso, leitor querido,
Pode o doente infartar.

Miocárdio

Músculo Cardíaco

Parada cardiorrespiratória

evento que antecede a morte, quando o coração para de bater e a pessoa para de respirar

XI

À **cardiorrespiratória**
Parada, os males citados
Podem evoluir, amados,
Guardem isso na memória.
Uma ação satisfatória,
Muito efetiva e urgente
Pode salvar o doente,
Que então padece à beça.
E ambulância depressa
Acionem, minha gente.

XII

Suporte Básico de Vida
Conheça, leitor amado.
É treinamento aplicado
Que apontará uma saída
Se acaso for requerida
De você, com prontidão,
Uma efetiva ação
Para salvar um doente
Que padeça, de repente,
Um ataque do coração.



Atendimento a vítima

XIII

A primeiríssima ação
Do Suporte Básico, digo:
Ver se pararam, amigo,
O **pulso** e a respiração.
Depois: comunicação
Do socorro adequado.
Com isso, leitor amado,
Reduz-se a *mortalidade*,
E diminui a gravidade
Daquele que é internado.



Foto 1- avaliação do nível de consciência
Foto 2- verificação do pulso
Foto 3- avaliação da respiração e expansibilidade torácica

XIV

São importantes demais,
Dessa forma, tais ações:
Salvam e mantêm funções
Cardíacas e cerebrais.
E havendo **sinais vitais**
Na pessoa desmaiada,
Não se trata de parada
Do pulso e respiração.
Grave isso, meu irmão,
Não esqueça isso jamais.



Sinais Vitais

Medidas corporais básicas, como: respiração, pulso, frequência cardíaca.

Pulso

Avaliação periférica da frequência e batimentos cardíacos



Pessoa caída no chão desacordada

XV

Se alguém caído no chão
Vir um dia, sem tardança,
Veja se há segurança
Para entrar em ação.
Havendo, a respiração
E o pulso cabe checar.
Se souber, cabe aplicar
Socorros de emergência
E, com a máxima urgência,
Cabe a ambulância chamar.

XVI

Se estiver só desmaiado,
Respirando e com pulso,
Evite agir por impulso,
Toque o ombro do citado,
E então, leitor amado,
Pergunte para esse alguém
Com calma se ele está bem,
Checando se a pessoa
Está lhe ouvindo numa boa
E se reage também.

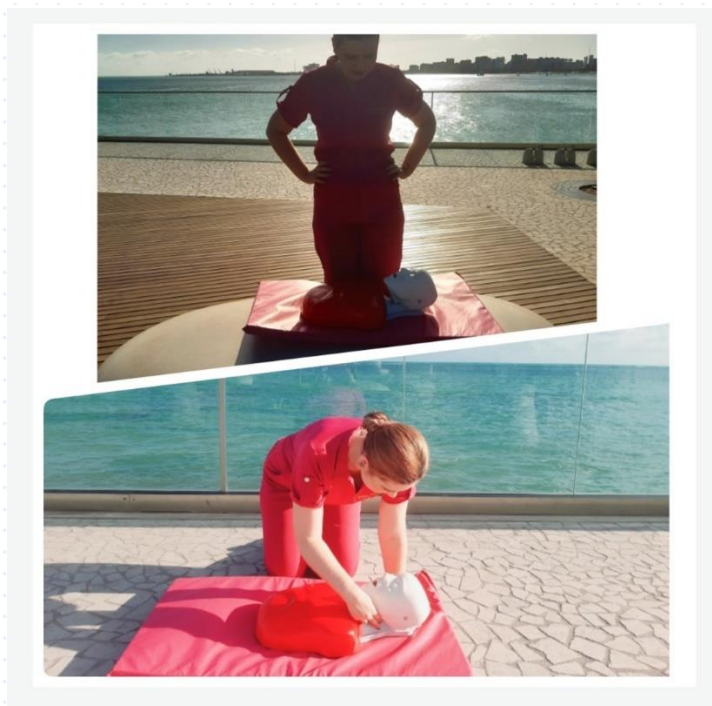


Foto 1- vítima não responde
Foto 2- apalpar o pescoço(artéria carótida)
Para verificar o pulso

XVII

Se a vítima não responder,
Cabe aproximar-se, então,
Do nariz do cidadão,
Pois deve assim proceder
Para que possa saber
Se ele está respirando.
Também vá examinando
Se se move o abdômen
Da mulher, criança ou homem
Ao qual ajuda está dando.

XVIII

O pescoço da pessoa
É necessário apalpar.
Para tanto, irei passar,
Informação muito boa,
Que não passarei à toa,
Pois é coisa muito séria:
A diferença entre artéria
E veia, amigo leitor.
Preste atenção, por favor,
Pois estudei a matéria.



Palpação na artéria carótida para sentir o pulso

XIX

Entre **artéria e veia**, então,
Eis a central diferença:
Só na primeira há presença,
Amigo, de pulsação.
Ao bater do coração
Se assemelha o pulsar
Da artéria, e cabe lembrar
Que é mais grossa que a veia
Quem sabe, não se aperreia,
É só o saber usar.

XX

Cheque a pulsação, assim,
Da artéria do pescoço,
E o faça sem alvoroço,
Pois aperreio é ruim.
Traga pra você, enfim,
Um número que não retruco:
A cada simples minuto
Ganho nesse atendimento,
Tem a vítima dez por cento
De chance em absoluto



Artéria/ Veia

Artéria- mais calibrosa, saem do coração levando sangue. Veia- mais fina, levam sangue do corpo para o coração.

XXI

Abra as mãos do paciente
E estenda os braços dele.
Ajoelhado junto a ele,
Em um ritmo frequente,
Realize prontamente
Trinta compressões, lhe digo,
Um palmo acima do umbigo.
Por cento e vinte minutos,
Em números absolutos,
Faça isso, meu amigo



Massagem cardíaca(compressões)

XXII

Após trinta compressões,
Devem fazer, camaradas,
A **boca a boca**, chamadas
Assim aquelas ações
De ventilar os pulmões
De quem está desmaiado
Com um sopro a ser dado
Na boca do paciente.
É proceder excelente,
Não deve ser dispensado.



Respiração boca a boca

Encha os pulmões de ar, abranja com os lábios a boca da vítima e sobre lentamente

XXIII

A série aqui referida
(**Boca a boca** e compressões)
Deve ter repetições
Pra buscar salvar a vida
Da pessoa ali caída,
Até que venha a chegar
A ambulância pra levar
A pessoa ao hospital,
Onde terá, afinal,
Uma assistência sem-par.

XXIV

O fone é um-nove-dois (192)
Para chamar o SAMU.
É importante pra chuchu
Não deixar para depois
Ligar para o SAMU, pois,
Na ambulância, sempre tem
Alguém que conhece bem
Como melhor proceder.
Troles não devem fazer
Pra o serviço funcionar.



Em caso de emergência ligar para o SAMU: 192

XXV

Eu agradeço ao bom Deus
E a Virgem, Nossa Senhora,
Despeço-me nesta hora
Dos fiéis leitores meus.
Junto com o meu adeus,
Chamo de novo a atenção:
Cuide do seu coração,
Tendo uma vida saudável.
Foi bastante agradável
Esta capacitação.

Andreza Gomes de Andrade

FIM

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Construção do Cordel como meio de divulgação do BLS possibilita acessibilidade e educação em saúde, ampliando reflexões com o poder de tornar as pessoas mais seguras diante a uma situação de PCR.

Agradecemos a você professor ou aluno que adotou nosso Produto Educacional como estratégia de ensino e aprendizagem em Educação Profissional e Tecnológica, os ensinamentos retratados por meio do cordel podem ser utilizados para salvar vidas.

Faça bom proveito dessa tecnologia. Esperamos nos encontrar em novas propostas de educação em saúde por meio de cordel. Até logo, chego já!

8 SUGESTÕES DE LEITURA SOBRE O ASSUNTO



BONÉ, M. LOUREIRO M.J.; BONITO J. Suporte Básico de Vida na escola: o relato da evidência.



FERNANDES, José Maria Gonçalves, *et al.* Ensino para Suporte Básico de Vida para alunos de escolas públicas e privadas do Ensino.



GONZALEZ MM, *et al.* Sociedade Brasileira de Cardiologia. I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia.



PERGOLA, Aline Maino; ARAÚJO, Ezilda Esmênia Muglia. O leigo e o Suporte Básico de Vida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolos de Intervenção para o SAMU 192** - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_basico_vida.pdf

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. C. **Anatomia sistêmica e segmentar**. 3a edição: 2014.

Destaques da RCP e ACE de de 2020 da American Heart Association. 7272 Greenville Avenue Dallas, Texas 75231-4596, USA. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghts_2020ECCGuidelines_Portuguese.pdf

GUYTON, A. C.; HALL J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.



Andreza Andrade

SOBRE A AUTORA

Andreza Gomes de Andrade, nasceu em Maceió-AL, conheceu o cordel desde a infância ao lado de sua mãe que gostava de ler cordéis, herdando o hábito de ler e escrever poesia. Graduada em Enfermagem pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió- CESMAC (2007). Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica- Instituto Federal de Alagoas (IFAL). Especialista em Docência para o Ensino Superior, possui experiência em sala de aula há mais de 10 anos, com histórico de atuação em diversas Instituições de Ensino Superior, ministrou cursos de capacitação para os colaboradores da Universidade Federal de Alagoas- UFAL pelo pró- reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho. Possui experiência há mais de 15 anos na área de Clínica Médica e Cirúrgica. Especialista em Pediatria, coordenou a Liga Acadêmica de Pediatria e Neonatologia na UNINASSAU. Especialista em Enfermagem do Trabalho e Vigilância Sanitária, atuou como Coordenadora de Saúde Ocupacional em uma Usina, onde desenvolveu trabalhos voltados a Qualidade de Vida no Trabalho e Prevenção de Doenças e Transtornos Ocupacionais. Especialista em Educação Permanente em Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRS e Auditoria. Especialista em Cardiologia e Hemodinâmica (FAVENI), exerceu cargo de Supervisora de Ensino e Pesquisa na Santa Casa de Misericórdia de Maceió, participando como sub-investigadora do estudo Multicêntrico: Boas Práticas Clínicas em Cardiologia, o que gerou Acreditação em Cardiologia fornecida pela Sociedade Brasileira de Cardiologia e American Heart Association e do Programa de Melhoria de Qualidade Assistencial do Hospital do Coração - SP. nos seguintes braços: ICC, SCA e FA. Especialista em Urgência, Emergência e UTI, atuou na linha de frente ao combate a COVID-19. Enfermeira Administrativa no Hospital Metropolitano de Alagoas.

